Anno XXV. Segunda-feira 15 de Janeiro de 1849. N. 11

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Crescente, a 2, ás 5 horas e 19 min. da manh.
Lua cheia, a 8, ás 8 horas e 31 min. da tarde.
Mingoante, a 16, ás 4 horas e 35 min. da manh.
Lua nova, a 24, ás 7 horas e 43 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 9 horas e 18 minutos da manh.
Segunda, ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Amaro. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do M. da 2. v.
16 Terça. S. Berardo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
17 Quarta. S. Antão. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
18 Quinta. S. Prisca. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
19 Sexta. S. Canuto. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
20 Sabbado. S. Sebastião. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
21 Domingo. S. Ignez.

CAMBIOS NO DIA 13 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$000 a 29$500
» Moedas de 6$400 v. 16$900 a 17$100
» » de 6$400 n. 16$100 a 16$200
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$930 a 1$950
» Pesos columnarios. 1$930 a 1$950
» Ditos mexicanos..... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO.

Officio.--Ao presidente da provincia do Pará, recommendando a expedição de suas ordens para que com a maior brevidade possivel sejam enviadas para esta cidade não só as seis dóses de uassacú que faltam para completár a primeira porção desse medicamento pedida ultimamente pela presidencia, senão tambem mais vinte ; e declarando que vai mandar pôr á disposição do presidente do concelho geral de salubridade publica desta provincia a quantia necessaria para o pagamento dessa segunda encommenda. — N'este sentido officiou-se ao presidente do referido concelho e ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, declarando que para decidir ácerca do conteúdo no requerimento de Amaro Fernandes Daltro Junior, que ora devolve com as informações que o acompanharam, releva que S. mc. remetta uma copia do contrato, em virtude do qual ficou elle sendo considerado como arrematante do 1.º lanço da estrada da Escada.

Dito.--Ao procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, recommendando haja de dar o seu parecer ácerca do conteúdo em um requerimento do thesoureiro das loterias concedidas a favor das obras do theatro publico desta cidade, acompanhado de informações do inspector da thesouraria da fazenda e do juiz presidente das loterias.

Dito.--Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo o processo do soldado do corpo de policia, Manoel Thomé, para que depois de visto, o apresente em sessão da mesma junta.

Dito. -- Ao desembargador procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, exigindo o seu parecer ácerca do conteúdo n'um requerimento de João Helario de Barros, acompanhado de informações do coronel commissario-pagador e do director do arsenal de guerra.

Dito. -- Ao commandante das fôrças navaes, participando haver revogado a ordem qne expedira á agencia dos vapores acerca do transporte do escrivão e commissario do brigue-escuna *Legalidade* para a côrte do imperio, e officiado ao inspector do arsenal de marinha para que contrate a passagem delles em navio de vela. — N'este sentido officiou-se ao agente da companhia das barcas de vapor e ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.--Ao commissario-pagador, declarando que os vencimentos, a que tem direito o quartel-mestre do 6.º batalhão de caçadores, Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, pelo exercicio do lugar de pagador junto as fôrças em operações ao mando do commandante geral da comarca do Cabo, para o qual o ha nomeado, são justamente aquelles que S. m. indica, sendo certo que não póde elle exigir de mais uma gratificação igual ao ordenado que percebia o ex-pagador como empregado addido daquella pagadoria, visto como esse ordenado he uma paga de serviços que nada teem com a commissão que lhe está incumbida.

Dito.--Ao presidente da relação, recommendando haja de emittir sua opinião ácerca do conteúdo no requerimento de alguns habitantes da freguezia do Poço-da-Panella, e no officio da camara municipal desta cidade, que a elle vai annexo.

Dito.--Ao desembargador procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, exigindo o seu parecer sobre um requerimento de João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, acompanhado de informação do 2.º tenente encarregado da medição dos terrenos de marinha.

Dito.--Ao mesmo, exigindo o seu parecer ácerca do conteúdo n'um requerimento de Ignacio da Silva Coutinho Junior.

Portaria.--Dispensando do serviço da guarda nacional aos officiaes do 5.º batalhão abaixo declarados.

Capitão da 2.ª companhia--Antonio Caldas da Silva.
Capitão da 3.ª companhia--José da Resurreição Costa Campello.
Capitão da 4.ª companhia--Ignacio Alves Monteiro.
Capitão da 5.ª companhia--José Laurentino de Azevedo.
Tenente da 3.ª companhia--Domingos José Marques.
Tenente da 5.ª companhia--Francisco Ribeiro Pavão Junior.
Tenente da 6.ª companhia--Joaquim José de Albuquerque.
Alferes da 4.ª companhia--Felisbino de Carvalho Rapozo.
Alferes da 4.ª companhia--Francisco Geraldo dos Santos.
Alferes da 6.ª companhia--Antonio Joaquim Corrêa Lins Wanderley.
Alferes da 6.ª companhia--Camillo Lins Chaves.

Scientificou-se o commandante superior respectivo, por cujo intermedio o commandante do sobredito batalhão propoz essas demissões.

IDEM DO DIA 13.

Officio.--Ao commandante das armas, recommendando haja de informar ácerca do conteúdo no requerimento que remette de Francisco José Carlos.

Dito. -- Ao commissario-pagador, declarando haver recebido e transmittido ao commandante das armas, para que este encaminhe ao commissario-pagador das fôrças ao mando do coronel João do Rego Barros, as instrucções que acompanharam o seu officio datado de hoje. -- Officiou-se neste sentido ao commandante das armas.

Dito.--Ao mesmo, exigindo o seu parecer ácerca do conteúdo n'um officio do delegado do Rio-Formoso, e na segunda parte da circular da presidencia, que remette por copia.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, ordenando mande orçar o concerto da calçada e gradaria da ponte da Boa-Vista, e que declare o tempo em que essa obra póde ser acabada.

Dito.--Ao mesmo, devolvendo o requerimento de José Xavier Carneiro Rodrigues Campello, e significando-lhe que he da presidencia que o supplicante deve de solicitar a designação do engenheiro que ha de examinar o decimo lanço da estrada da Victoria, de que elle he arrematante.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 7 de janeiro de 1849

ORDEM DO DIA.

Tendo eu, no dia 5 do corrente, movido a columna de meu commando para onde suppunha acharem-se os rebeldes, succedeu que o 6.º batalhão de caçadores reforçado com 50 praças do 1.º batalhão de artilharia a pé, indo pela estrada da Utinga, encontrou toda a fôrça rebelde no lugar denominado Mãi-Catherina. Tudo favorecia a fôrça rebelde : o escuro da matta, pois eram quasi 5 horas e meia da tarde; suas trincheiras, habilmente collocadas e astuciosamente defendidas ; nenhuma fôrça que os distrahisse por outro lado, e a sua existencia não esperada naquelle lugar : taes obstaculos certamente fariam recuar outra que não fosse a fôrça do governo, a quem unicamente incommóda andar procurando aonde existe a fôrça rebelde para batê-la. Em cumprimento, portanto, dos sagrados deveres que ligam a tropa de linha, o 6.º batalhão de caçadores, tendo á frente o seu digno commandante, o Sr. major João Guilherme de Bruce, carregou sobre a primeira trincheira, que seguramente tinha 10 braças de comprimento, defendida por um matto ralo, e, desalojando o inimigo, apoderou-se della ; mas outra trincheira em protecção da primeira fazia um fogo igualmente vivo sobre aquelle tão distincto corpo. Ignorando as posições do inimigo, nem permittindo a escuridão observa-las, e receioso de sacrificar a tropa do seu commando, o Sr. major Bruce mandou fazer alto, retirando-se na distancia de 50 passos da primeira trincheira; e depois de entoar os vivas a S. M. o Imperador, ao seu justo governo e a constituição, esses vivas que tanto realçam quando são dados no meio do estampido do fuzil, dos gemidos dos feridos, do sangue e da morte dos benemeritos que sellam com a vida o juramento sagrado que prestaram, acampou nessa posição, mandando-me logo dar parte do encontro. Não podendo eu, como desejava, voar em soccorro dessa porção de bravos que faziam parte da minha columna, puz-me em marcha logo; e depois de 12 horas seguidas de marcha por entre mattas escuras e pessimas de caminhar, cheguei finalmente a Utinga por outro lado as 9 horas do dia 6, cheio de satisfação por ver a alegria que reinava na tropa, que de certo não parecia ter marchado desde as 3 horas da tarde do dia 5 até ás 9, acima referidas. Na Utinga fiz alto, mandei descansar um pouco, e dar alimento a fôrça ; dispuz o ataque ; quando, porém, uma partida minha, mandada as 2 para as 3 horas da tarde reconhecer certas posições do inimigo, voltou, trouxe a noticia de que elles tinham tocado fogo em algumas casas e abandonado o campo Immediatamente marchei a encontrar o 6.º batalhão de caçadores, deixando na Utinga o 1.º da mesma arma, e trazendo o 5.º de fuzileiros. Então vi o campo do inimigo, e a custo acreditava que elle o tivesse abandonado, só com o choque que recebeu do 6.º batalhão de caçadores, e com a chegada do resto da columna, temendo ficar entre dous fogos, não obstante as fortificações. Custou-nos o desalojamento dos pontos avançados do inimigo, e a tomada da trincheira, durante hora e meia de fogo vivo, cinco mortos, vinte cinco feridos e dous contusos.

He digna dos maiores elogios a maneira distincta por que se portou toda a tropa, e farei especial menção do Sr. major João Guilherme de Bruce, tanto pela avançada, como pela retirada prudente que fez, achando-se já a pé, por ter uma bala atravessado a anca do cavallo em que ia montado ; assim como dos Srs. : capitão Francisco Rodrigues Cardozo ; tenente Roberto Moreira Cardozo de Oliveira Pantoja, alferes José Eugenio de Jesus , 1.º sargento Semião Corrêa Lima, que sobre a trincheira do inimigo recebeu uma bala na côxa ; e os segundos sargentos Francisco Borges de Lima e José Gonçalves de Albuquerque Lima ; todos do 6.º batalhão de caçadores. O resultado deste successo foi que os rebeldes, abandonando as suas posições ao norte, seguiram para o sul da provincia a se reunir aos outros que por alli andam, com o que estou persuadido que nada temos a receiar pelo lado do norte, e eu passo a empregar os corpos que compunham a columna do meu commando conforme urgirem as necessidades. Dissolvida, portanto, a columna do norte, passo a dar cumprimento ao que prometti na minha ordem do dia de 21 de dezembro na povoação de Cruangi, e fazendo o elogio a toda ella pela bravura que sempre mostrou, e principalmente naquelle dia, particularisarei os Srs. : tenente-coronel Feliciano Antonio Falcão, commandante do 5.º batalhão de fuzileiros ; major João Guilherme de Bruce, commandante do 6.º batalhão de caçadores ; e dito Joaquim Rodrigues Coelho Kely, commandante do 1.º batalhão de caçadores ; 1.º tenente José Pedro Heitor, commandante de artilharia ; capitão João dos Passos Nepomuceno ; dito Guilhermino José da Silva ; alferes, Francisco José Damasceno Rosado, Domingos Alves Branco Muniz Barreto ; cadetes, José Francisco de Moraes Vasconcellos, Pompeo Capistrano do Rego Lobo ; e 1.º sargento Manoel Joaquim Ramos ; todos do 1.º batalhão de caçadores ; assim como os Srs. : capitão Francisco Rodrigues Cardozo ; tenente Roberto Moreira Cardozo de Oliveira Pantoja ; alferes José Eugenio de Jezus ; primeiros sargentos Pedro da Costa Chaves e Semião Corrêa Lima ; e segundo dito Francisco Borges de Lima ; todos do 6.º batalhão de caçadorec ; e o 1.º sargento do 1.º batalhão de artilharia a pé, Francisco Gomes de Souza. Tributando, pois, estes elogios a aquelles que tão merecidamente os recebem, o general espera que todos cada vez mais se esmerem no cumprimento de seus deveres, na certeza de que o governo de S. M. o Imperador não deixara de premiar aquelles que se fizerem credores da alta consideração do nosso magnanimo monarcha.

Assignado. — *José Joaquim Coelho.*

Conforme. — *Guilherme dos Santos Sazes Cadét*, alferes servindo de secretario militar.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 13 DE JANEIRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO SNR. DESEMBARGADOR AZEVEDO.

Compareceram os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Bastos e Leão, e por falta de numero não houve sessão.

Mappa *das totalidades dos feitos despachados e distribuidos na relação de Pernambuco no anno de* 1848, *sób a presidencia do Sr. concelheiro Antonio Ignacio de Azevedo, com observação das provincias a que são respectivos.*

DEMONSTRAÇÃO.	Habeas corpus.	Aggravos.	Recursos.	Appellações crimes.	Appellações civeis.	Embargos á chancellaria.	Revistas crimes.	Revistas civeis.	Responsabilidades.	Dias de apparecer.	Prorogações d'inventarios.	Diligencias.	Sommas totaes.
Despachados	27	44	52	98	230	128	....	7	....	3	2	215	806
Distribuidos	27	44	51	102	186	115	1	8	....	3	2	....	539
OBSERVAÇÃO. Pernambuco	26	44	34	60	149	90	....	....	....	2	....	....	405
Alagoas	....	....	2	11	16	4	....	....	....	....	....	....	33
Parahiba	....	....	....	7	5	9	....	....	....	1	1	....	23
Rio-Grande-do-Norte	....	....	5	9	1	1	....	....	....	....	....	....	16
Ceará	1	....	10	15	15	11	....	....	....	....	....	....	53
Rio de-Janeiro	....	....	....	....	....	....	....	6	....	....	....	....	6
Maranhão	....	....	....	....	....	....	1	....	....	....	....	....	1
Bahia	....	....	....	....	....	....	....	2	....	....	....	....	2
													539

Recife, 20 de dezembro de 1848. — O secretario da relação, *Domingos Affonso Ferreira.*

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 3 *de janeiro de* 1849.

Os jornaes desta manhãa annunciam a sahida do *Pernambucana* para esse porto, hoje ás 4 horas da tarde, devendo fechar-se á mala até ás 11 horas. A curteza de tempo de que, avista disto, posso dispôr, não consente que minuciosamente scientifique os seus leitores das occurrencias desta côrte, entretanto farei o que em mim couber para satisfazer-lhes a curiosidade, guardando-me para mais de espaço fazê-lo pelo *Imperador*, cuja sahida esta annunciada para 9 do corrente.

S. M. o Imperador foi no dia 28 do passado, pela manhãa, visitar as obras do hospital dos allienados, denominado — Hospicio de Pedro II —, e sito na Praia-Vermelha. He o mais soberbo edificio que conta a architectura brasileira, e que he devido ao zelo incansavel e ao patriotismo do administrador, da casa da Misericordia, o senador José Clemente. A obra vai em progressivo andamento, e o que por ora esta concluido he digno de ser visto por nós Brasileiros, que tão pobres somos de monumentos taes. Entretanto, os inimigos do illustrado administrador não comprehendendo, ou antes em tudo procurando denegrir o merito e reputação, de que elle justamente goza, de Brasileiro philantropo e verdadeiro amigo do paiz, não cessam de invectiva-lo, dizendo que, para escarnecer dos Brasileiros que tratam-no como irmão, está fazendo construir esse edificio com taes proporções, que a simples vista faz suppôr ao estrangeiro que a maioria dos Brasileiros he composta de allienados.

Não me fazendo cargo de defender o José Clemente, não posso, comtudo, deixar de observar que, se na realidade existisse essa desproporção entre o numero provavel de allienados e a capacidade do edificio, o que pretendesse julgar do numero dos allienados pela capacidade do edificio não se enganaria ; porque, na verdade, existe entre nós maior somma de doudos do que o que geralmente se suppõe, e a prova de que o Brasil abunda em gente no caso de habitar dezenas de hospitaes desta capacidade, he que os homens que, como o José Clemente, teem envidado esforços em fazerem serviços reaes ao paiz, dotando as cidades com obras de utilidade palpavel para o publico, são invectivados dest'arte não por estrangeiros invejosos do engradecimento do paiz estranho, mas por seus proprios patricios (felizmente em minoria desprezivel). Ahi existe nessa provincia um exemplo que confirma o meu asserto. Quem mais reaes beneficios tem feito a Pernambuco ? O homem que mais vilipendiado ha sido entre nós ! No entanto, honra seja feita aquelles que em sua vida opposicionista jámais disseram que o Chichorro instituira o collegio de orphãas desvalidas, convencido do grande numero de desvalidas que fizera na sua presidencia.

Do Rio-Grande temos datas até 22 do passado. A provincia continúa em socego : as queixas de falta de numerario teem abrandado um pouco.

Um facto occorreu n'aquella provincia, que importa sabe-lo pela sua excentricidade. Ei-lo :

Uma senhora, indo na ausencia de seu marido (se me não engano, um capitão do exercito) visitar o seu pomarzinho ou jardim, na plantação do qual empregava dous pretos, foi por um d'elles forçada a dar segundo Camões

O que deu para dar-se a natureza ;

acto que felizmente para a pobre mulher se não consummou, porque as instancias e promessas de alforria feitas por ella ao outro preto, que até alli se conservára mudo espectador do combate entre a honra e a sensual brutalidade, resolveram-no a acudi-la em tão apertado trance.

Cheia de vergonha e de medo, recolheu-se a pobre senhora ao seu aposento, não se descuidando de fechar-lhe bem a porta ou portas.

Não muito depois, sentindo pisadas, ficou a coitada na mais pungente agonia ; mas, no auge do perigo, quando ouvio que batiam á porta e reconheceu ser a voz que a chamava a do ousado preto, inspirou-lhe o perigo um meio de livrar-se da ignominia que a perseguia.

Com effeito, corajosa e resignadamente levou mão de uma navalha, encaminhou-se para a porta, abrio-a e de novo implorou a senhora a seu escravo que a deixasse em paz, que ella lhe daria a carta de alforria, que nada diria ao marido que estava a chegar ; desenganada, porém, de a nada mover-se o bruto usou de um artificio que sortio bem : olhando para fóra da casa, gritou ao preto, — ahi vem teu senhor, — e emquanto elle se voltava para o lado que lhe ella indicava, deu-lhe um golpe no pescoço, que o deitou immediatamente por terra.

As noticias de Buenos-Ayres alcançam a 19 do passado. A questão Southern continuava.

Publicaram-se as remoções seguintes, além da do Nabuco e Telles, das quaes soubemos pela sua folha : O Dr. Manoel Libanio, juiz de direito da capital e chefe de policia do Rio-Grande-do-Norte, passou no mesmo caracter para o Ceará ; o ex-deputado Carvalho e Silva, juiz de direito da capital do Ceará, para chefe de policia do Rio-Grande-do-Norte ; o Peixoto de Brito, do Assú para a Chapada no Maranhão ; o Arruda, da Estancia para Cavalcanti em Goiaz, passando o Meciel da Costa (filho do marquez de Queluz) desta para aquella. Nas remoções que tem feito o governo se transluz o desejo de satisfazer as necessidades publicas, e reparar as injustiças clamorosas que os gabinetes seus antecessores commetteram para com alguns magistrados ; um, porque o pai não votou no senado pela eleição do Chichorro ; outro, porque quiz ser eleitor em sua comarca, contra a vontade do presidente Franco de Sa, que o fez prender na enxovia por tres dias pelo subdelegado, estando em exercicio em sua propria comarca, etc.

O mercado monetario conserva-se fixo na quotação que na minha ultima dei-lhe.

A alfandega rendeu, apezar dos muitos feriados do mez passado, 695 contos de réis.

Pelo *Imperador* dir-lhe-hei o pouco que teem apresentado de novo os nossos theatros.

O calor tem sido excessivo : hontem ao meio-dia o thermometro de Fahrenheit subio a 88.°, hoje que o calor tem sido muito mais intenso, estou que subira de 90.° Imagine o grão de temperatura do forno em que temos passado a festa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1849.

VAPOR DO NORTE.

Pelo vapor *Bahianna*, chegado hoje dos portos do norte, recebêmos jornaes do Pará até 28 de dezembro ultimo, do Maranhão até 2 do corrente, do Ceará até 8 e da Parahiba até 6.

Todas essas provincias tinham ficado tranquillas : todas ellas estigmatisavam os movimentos criminosos com que ainda lutamos.

Dos periodicos, cuja recepção accusámos mais acima, foi sómente em dous que tivemos o desprazer de ler algumas linhas como que approvadôras dos actos commettidos pelos barbaros que, quaes outros salteadores, ahi vagueam por alguns pontos do sul deste Pernambuco ; e essas duas folhas são o *Cearense* e o *Brasileiro*, ambas impressas no Ceará ! !..... Entretanto, temos fé que os homens que ahi se esforçam por precipitar seus irmãos no insondavel abysmo da guerra civil, nada conseguirão ; pois que a maioria da população, no meio da qual escrevem, repelle suas criminosas doutrinas, refutadas a cada passo e victoriosamente pelos redactores do *Pedro II*, que, firmes em seu posto de honra, não perdem occasião de esclarecer os seus compatriotas, e demonstrar-lhes quanto compromettêrão o proprio futuro, o da patria e o dos descendentes, se se deixarem corromper pelas fallazes theorias dos que se não pejam de procurar justificar os roubos e os assassinatos, commettidos em nome da LIBERDADE pelos vandalos que tanto hão concorrido para que o povo pernambucano não possa legar á geração que ha de vir um nome heroico e inteiramente ao abrigo de recordações opprobriosas.

O *Estandarte* e o *Observador* do Maranhão annunciam que a villa do Murim estava sendo theatro de espancamentos e morticinios, que as respectivas autoridades policiaes como que sanccionavam, visto como não procuravam punir os conhecidos autores de semelhantes crimes, e dormiam o somno da indifferença, ao passo que gemiam sôb o braço destemido do malfeitor aquelles cujas vidas e propriedades se acham confiadas a seus cuidados.

Com este motivo, os contemporaneos censuram acremente o Sr. Amaral por se não resolver a demittir funcionarios que assim se deleixam do cumprimento de suas mais sagradas obrigações.

Tendo nós fallado do estado pacifico de todas as provincias do norte, decidimo-nos a tratar mais especialmente do Ceará e Maranhão, por serem as unicas onde se haviam dado factos de que entendêmos dever informar os leitores ; e, se não procedêmos da mesma fórma ácerca das demais, he porque nada nellas occorrêra que se faça digno de especial menção.

VAPOR DO SUL.

O vapor *Pernambucano*, que hoje entrou neste porto, procedente dos do sul, trouxe-nos a carta do nosso correspondente na côrte, que os leitores terão visto sôb a rubrica competente; bem como jornaes fluminenses até 3 e da Bahia até 11 do corrente.

O Rio-de-Janeiro ficára em perfeita paz.

O magnanimo monarcha brasileiro como que se esmerava em dar novas provas de plena confiança ao actual ministerio; e este, aproveitando-se das paternaes disposições de S. Magestade, nada esquecia do que póde concorrer para a grande obra da regeneração do paiz, cuja maioria já [illegible] pelos beneficios reaes que elle lhe ha proporcionado no começo da sua patriotica e sabia administração.

O Sr. bacharel Miguel Joaquim Ayres do Nascimento fôra nomeado juiz de direito da comarca da Granja no Ceará.

S. M. o Imperador dignára-se de remover : — da comarca da Granja para a da capital do Ceará, o Sr. juiz de direito Miguel Fernandes Vieira ; — da setima comarca de San-Paulo para a do Assú no Rio-Grande-do-Norte, o Sr. juiz de direito João Marcellino de Souza Gonzaga.

O Snr. desembargador Luiz Fortunato de Brito Abreu Souza e Menezes tivera a honra de ser agraciado pelo santissimo padre Pio IX com a commenda da ordem de San-Gregorio-Magno.

O *Jornal do Commercio* de 25 e 26 do passado annuncia terem sido escolhidos senadores pelo Ceará os Srs. Candido Baptista de Oliveira e Francisco de Paula Pessoa.

A 30 de dezembro suicidára-se com um tiro de pistola, disparado na cabeça, o Sr. André Gaillard, dono de uma fabrica de papel em Andarahy.

O infeliz déra cabo da propria vida dentro de uma falua que o conduzia do porto da Estrella para a cidade !....

Quanto á Bahia, apenas temos a dizer que essa provincia, assim como as demais do norte e sul, ficára em socego, lamentando com ellas o máo fado que nos persegue ao ponto de influir para que sejamos o unico povo do Brasil que esteja a braços com uma revolta tanto mais vergonhosa e immoral, quanto aquelles que a sustentam estão hoje reduzidos a salteadores feroses, para quem a vida, a honra e a propriedade do cidadão são as cousas menos respeitaveis deste mundo.

SAUDACAÕ A' TROPA VINDA DA CÔRTE.

Os nossos bravos militares vão ser secundados em seus louvaveis esforços em pró da sagrada causa da ordem pelo 2.º batalhão de caçadores que acaba de chegar da côrte a bordo do vapor *Pernambucana*.

Sejam bem vindos os briosos filhos de Marte : se hão de partilhar das fadigas de seus nobres irmãos d'armas, terão tambem o prazer de cingir-se com loiros tão honrosos como esses que lhes ornam as frontes.

NOVAS DA REVOLTA.

Suppunhamos que, por alguma vereda desconhecida, tivessem conseguido passar-se para Agoa-Preta ou Barreiros os bandidos desbaratados em Utinga e Caraúna, e por isso dissemos em o n. antecedente que os revoltosos apenas occupavam esses dous pontos. Entretanto, assim não acontecêra : os salteadores apenas haviam podido furtar-se ás vistas das fôrças legalistas que os perseguiam, e emtrenhados nas mattas esforçavam-se por approximar-se do Rio-Formoso.

Felizmente, porém, para a causa da ordem, ao chegarem elles á Camaragibe, ahi estava o valente coronel João do Rego Barros á frente da columna que commanda ; e bateu-os com tal denodo, que ao cabo de duas horas de fogo obrigou-os a retroceder para Jaquaré, deixando sobre a campina os cadaveres de dous dos seus satellites.

Prudente como he, o Sr. Rego Barros seguio immediatamente os vandalos ; e, segundo nos assevera pessoa fidedigna, já engajou com elles novo fogo.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 13 .... 4:241,461

Descarregam hoje, 15 de janeiro.

Brigue —*E.-D.* — bacalhão.
Brigue —*Sem-Par* — pipas e barricas vasias.
Brigue —*Velocifero* — farinha de trigo.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 13.

Geral	3:168,779
Diversas provincias...............	14,448
	3:183,227

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 13.......... 2:488,242

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 1.° DE JANEIRO DE 1849.

Cambios sobre Londres.......	24 1/2 a 24 1/4
» » Paris	386 a 388
» » Hamburgo	720
Metaes. Onças hespanhólas	32,000
» » da patria.......	31,000
» Peças de 6,400, velhas ...	18,000 a 18,500
» Pesos hespanhóes.	2,030 a 2 040
» » da patria.	2,020 a 2,030
» Patacões	2,020 a 2,030
Apolices de 6 por cento	87 1/2 a 88
» provinciaes	87 a 88

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 11 DE JANEIRO DE 1849.

Londres	24 1/2 a 24 3/4
Paris	385
Hamburgo	nominal
Lisbôa	120 p. c.

Metaes.

Onças hesponhólas	31,500 a 31,700
» mexicanas.	31,300 a 31,500
Peças de 6,400	17,400 a 17,700
Moedas de 4,000	9,400 a 9,600
Patacões brasileiros.	2,000 a 2,020
» hespanhóes	2,000 a 2,020
» mexicanos	2,000

(*Mercantil.*)

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - -	Fizeram-se pequenas transacções a 25 1/2 d. p. 1,000 rs.
Algodão - - - - -	O de primeira sorte vendeu-se a 4,000 rs. por arroba, e o de segunda a 3,600 rs. — Vieram ao mercado 317 saccas.
Assucar - - - - - -	Entraram 289 caixas e uma porção de saccas que nos parece diminuta, attenta a época em que estamos. — Os brancos fôram mais procurados, e venderam-se de 1,710 a 2,200 por arroba do ensaccado e embarricado. — O mascavado obteve maior numero de compradores, e alcançou 1,450 rs. por arroba em saccas e barricas.— O encaixado conservou o preço de 700 a 750 rs. por barrica sobre o ferro.
Couros - - - - - -	Fôram mais procurados de 90 a 95 rs. por libra.
Azeite-doce - - -	Vendeu-se a 2,050 rs. por galão.
Bacalhao - - - - -	Tivemos esta semana dous carregamentos com 4800 barricas, as quaes se venderam acerca de 11,300 rs. por cada uma. — Ficaram em ser hoje 12000 barricas.
Carne secca - - -	Entraram 1000 arrobas vindas do Rio-de-Janeiro, e com ellas o deposito ficou elevado a 2000 arrobas.
Farinha de trigo -	O deposito orça por 8,000 barricas por ter entrado um carregamento de Trieste com 1650. — As vendas regularam a 20,000 rs. por barrica da de Richmond ; de 16,500 a 17,000 rs. da de Baltimore : a 17,000 rs. da de Philadelphia ; e a 20,000 rs. da de Trieste marca SSSF.
Louça - - - - - -	Vendeu-se a 260 por cento de premio sobre a factura.
Massas - - - - - -	Idem a 4 800 rs. por arroba.
Oleo de linhaça - -	Idem a 1,700 rs. por galão em cascos de madeira, e de 1,800 a 1,850 rs. em botijas.
Pimenta da India -	Idem a 180 rs. por libra.
Sal - - - - - - - -	Idem a 310 rs. por alqueire legal.

Existem no porto 82 embarcações, a saber : 3 americanas, 2 austriacas, 21 brasileiras, 1 chilena, 2 dinamarquezas, 3 francezas, 1 hollandeza, 14 inglezas, 1 lubequense, 1 oriental, 10 portuguezas, 1 prussiana, 1 russiana, 3 sicilianas, 10 sardas, 7 suecas e 1 hollandeza.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 13.

Tamandaré ; 8 horas, vapor de guerra brasileiro *Urania*, commandante o capitão-tenente José Eduardo Wandencolk.

Navios sahidos no mesmo dia.

Baltimore ; hiate americano *Mary-Eleanor*, capitão Dennis French, carga assucar.

Parahiba ; hiate brasileiro *Santa-Cruz*; capitão Antonio Manoel Affonso, carga varios generos.

Navios entrados no dia 14.

Pará, Maranhão, Rio-Grande-do-Norte, Ceará e Parahiba ; 14 dias e 6 horas e do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro *Bahianna*, commandante J. H. Otten. Passageiros : para esta provincia, Francisco José Gomes, Pedro Antonio Bernardino, Manoel Marques Camacho, Victorino Pereira Maia, Francisco Ferreira de Novaes, o Inglez James Hunter e uma escrava a entregar ; para o sul o cadete Luiz Augusto Colin, Hermogenes Joaquim Leitão de Almeida, Fernando Marcellino da Silva Maia, 6 praças de pret, 7 recrutas e 7 escravos a entregar.

Bahia ; 10 dias, barca americana *Caroline*, de 192 toneladas, capitão Oliver P. Lane, equipagem 10, carga farinha de trigo ; a H. Foster & Companhia.

Camaragibe ; 5 dias, hiate brasileiro *Novo-Destino*, de 34 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 4, carga arroz ; a José Manoel Martins.

Richmond ; 42 dias, brigue americano *Andrew-M.-Janes*, de 196 toneladas, capitão Samuel P. Willeby, equipagem 10, carga farinha, resina, bolachinha e mais generos ; a H. Foster & Companhia.

Rio-de-Janeiro pela Bahia ; 11 dias e 2 horas de ultimo porto 2 dias e 20 horas, paquete de vapor *Pernambucana*, de 240 toneladas, commandante João Militão Henrique, equipagem 29. Passageiros : para esta provincia, Honorio Pereira de Azeredo Coutinho com sua senhora e 4 escravos, Francisco Paulo Rodrigues, Claudino Salvador Pereira Braga, Joaquim Salvador Perêira Braga, Justo Rufino Pinto de Almeida, 6 recrutas para marinha, 2 praças pertencentes a dita, e o segundo batalhão de caçadores.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal ; brigue inglez *Lady-Faulkland*, capitão E. J. Faller, carga assucar.

Boston ; brigue americano *Edward-Heury*, capitão David Ellis, carga assucar.

Em commissão ; vapor brasileiro de guerra *Urania*, commandante o capitão-tenente José Eduardo Wendencolk.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, vão novamente á praça, no dia 18 do corrente, á quem por menos fizer, as impressões dos trabalhos das diversas repartições publicas provinciaes, avaliadas em 2 800,000 rs. por anno.

A arrematação será feita por tempo de 5 mezes a contar do 1.° de fevereiro ao ultimo de junho de 1849.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 13 de janeiro de 1849.

O 2.° escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 17 do corrente, ao meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica, á porta da mesma, 24 duzias de lenços de cambraia de linho no valor de 150,000 rs. , impugnadas pelo segundo escripturario Antonio Francisco de Moura, e 30 duzias de bonetes de panno, no valor de 194,000 rs. , impugnadas pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna, tudo no despacho por factura n. 2887 ; sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega, 13 de janeiro de 1849.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

-- Tendo unicamente comparecido um concurrente em consequencia do annuncio feito para o contrato do fornecimento de generos para o rancho do quarto batalhão de artilharia a pé de primeira linha, de novo se annuncia para que no dia 16 do corrente compareçam até ao meio-dia no respectivo quartel da Soledade os que pretenderem o dito fornecimento.

Angelo Simião da Silva,
Segundo-tenente agente.

As malas que teem de ser conduzidas pelo vapor *Bahianna* aos portos do sul, principiam-se a fechar hoje, 15, ao meio-dia. As correspondencias que vierem depois dessa hora pagarão o porte duplo até uma hora, e passada ella não se receberão mais.

Avisos maritimos.

— Para o Ceará sahe, com muita brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, a sumaca *Carlota* : para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, José Gonçalves Simas, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 26, ou no 2.° andar do sobrado n. 37.

-- O brigue-escuna nacional *Olinda* deixa de seguir para o Rio-de-Janeiro , hoje, 15 do corrente, por inconvenientes , mas sahirá impreterivelmente no domingo, 21 do corrente : para o resto da carga, passageiros e escravos a frete , trata-se com Machado & Pinheiro , na rua do Vigario , n. 19, segundo andar.

— Para a Bahia segue viagem impreterivelmente no dia quarta-feira, 17 do corrente, o patacho, *Diligente*, e recebe carga até terça-feira, 16 ; e os passageiros que quizerem hir, para o que tem excellentes commodos, pódem fallar com José Antonio de Magalhães Basto, ou na rua do Vigario, loja de cabos, de Luiz Borjes de Cerqueira.

-- A barca *Bella-Pernambucana* pretende sahir para a cidade do Porto com brevidade , por ter a maior parte de sua carga prompta : para o restante e passageiros , para o que tem asseiados commodos , entendam-se com o seu capitão na praça do Commercio , ou com o consignatario , Antonio Francisco de Moraes , na rua da Cruz, n 34, terceiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel , o brigue *Atala* , por ter mais da metade da carga engajada : para o resto , passageiros e escravos a frete , trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

— Para Lisbôa sahe com muita brevidade o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter grande parte de sua carga prompta : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, ou ao capitão na Praça-do-Commercio.

— Para Lisbôa sahirá, com a maior brevidade possivel, o bem conhecido brigue portuguez *Tarujo-Primeiro*, capitão Manoel de Oliveira Faneco : tem parte de sua carga engajada : para o restante e passageiros , para o que offerece asseiados commodos , trata-se com o capitão na praça , ou com o consignatario Firmino J. F. da Rosa , na rua do Trapiche, n. 44.

Leilão.

O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do Illm. Sr. consul de S. M. B. , e conta de John Wilson , da mobilia da casa deste , consistindo em cadeiras, sophás , marquezas, mesas de todas os tamanhos, cannapés , toucadores, lavatorios, commodas, leito com seus pertences , espelhos, quadros , uma machina de engommar , louças, barometro , candieiro , abundancia de trem de cozinha, gamellas , roupas e muitos outros artigos : quarta-feira , 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua de Fóra-de-Portas, n. 124.

Avisos diversos.

Aula de primeiras lettras.

Jose Xavier Faustino Ramos participa aos seus amigos, e particularmente aos pais de seus alumnos, que os exercicios da aula que elle dirige, tiveram começo no dia 8 do corrente mez na mesma casa em que reside, no principio do Aterro-da-Bôa-Vista , sobrado n. 5 , proximo a ponte.

ILEGÍVEL

-- Bernardo Gomes de Souza, subdito portuguez, vai a Portugal tratar de sua saúde, deixando por seu procurador bastante ao Sr. José Martins Pedras: igualmente pede a todos os Senhores que com elle teem tido contas, e aos que se julgarem seus credores, hajam de apresentar suas contas no prazo de oito dias, para serem pagas, ainda que o annunciante julga nada dever a pessoa alguma.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que, tendo-se de retirar desta provincia para a do Rio-de-Janeiro, pela brevidade de sua sahida deixa por fiador o Illm. Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca. -- *Manoel Gomes Correia.*

-- Pergunta-se a um praieiro que se intitula guabirú, morador na barra de Serinhãem, se já recebeu o dinheiro de uns sapatos velhos e tamancos que certa pessoa depositou na maré por não prestarem. Isto deseja saber — *Um curioso.*

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 48.

-- A pessoa que fôr dono de um escravo do gentio de Angola, estatura regular, bem preto, representa 30 a 40 annos, o qual he canoeiro, e diz chamar-se Miguel e pertencer a Manoel Antonio de Miranda e a snhora Joanna de tal, cujo escravo foi furtado de noite de uma canôa d'agoa e conduzido para o sertão, e se acha em Lagôa-Nova, do Brejo-d'-Areia, retido contra sua vontade, sem podêr retirar-se para a casa de seu verdadeiro senhor, queira mandar seus documentos que provem o seu direito ao capitão de campo Silvestre Sabino de Oliveira, morador no lugar da Chãa-da-Cruz, pertencente á mesma Lagôa-Nova, que está prompto a pegar o dito escravo, pagando-se-he seu trabalho.

-- A pessoa que se julgar credora de Manoel da Silva Guimarães, ex-commissario do brigue *Caliope*, queira apresentar suas contas, para serem pagas, na rua da Cadeia, n. 18.

-- No dia 12 do corrente, appareceu em casa do abaixo assignado o escravo João, cabra, que diz pertencer ao Sr. Joaquim Felicio de Carvalho, da villa dos Touros, procurando o annunciante para o comprar: por isso, sendo que o dito Sr. o queira vender, dirija-se a Fóra-da-Portas, n. 95, para tratar do ajuste. -- *Domingos da Rosa.*

-- Luiz José Marques faz sciente ao Sr. collector das agoas ardentes que elle deixou de vender dito genero na sua venda da rua do Rangel, n. 8, desde o dia 1.º do corrente.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Mondego, n. 28, do lado direito: a tratar nos quatro-cantos da rua da Gloria, n. 91.

-- Aluga-se uma casa de um andar, com muitos commodos, grande quintal com cacimba no meio, sita na rua das Trincheiras, perto do largo do Carmo: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

-- Quem tiver dividas para cobrarem-se pelos sertões do Rio-do-Peixe, Icó, Pombal, Cariry, Aracaty, Abrão, Inhamuns, Sobral, Rio-Grande-do-Norte e Ceará, uma pessoa casada, moradora nesta praça, bastante activa e capaz, se offerece para cobra-las: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie, e poderá informar-se de sua capacidade dos Snrs. Figueirôa, Manoel José Gonçalves e José Joaquim da Costa Leite.

-- Manoel de Souza Guimarães vai a Portugal tratar de sua saúde: por isso roga a todas as pessoas que lhe devem lettras vencidas, ou por outro qualquer documento, que hajam de lhe pagar; do contrario, terá o annunciante de deixar poderes a quem as cobre judicialmente; bem como avisa a quem tiver penhores em podêr do annunciante, de os ir resgatar no prazo de 8 dias, e deixando de o fazer, terá de os conduzir. O annunciante está persuadido de nada dever a pessoa alguma; mas, se houver alguma pessoa que se julgue credora do annunciante por qualquer titulo, haja de se apresentar na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar, para ser paga.

-- Hoje, segunda-feira, estará a venda na praça da Independencia, uma vacca com cria, boa de leite e parida de 20 dias, por 60,000 rs.

-- Precisa-se alugar um sitio, ainda que pequeno, perto da praça, que tenha arvoredos de fructo, e não exceda a renda a 120,000 rs. por anno, preferindo-se na estrada do Pombal, João de Barros, Estancia e Soledade: quem tiver annuncie por esta folha.

-- J. J. de Souza embarca para o Rio-Grahde-do-Sul, pelo Rio-de-Janeiro, o seu escravo Agostinho, de nação Congo.

-- Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se alugar um sitio da Trempe até a Ponto-de-Uchôa, e da Passagem até a Torre: na rua Imperial, n. 39.

-- Joé Rodrigues de Araujo Porto embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo, de nome Joaquim.

-- Perdeu-se, na rua Nova, o primeiro tomo da obra de D. Quixote, traduzido em allemão: quem o tiver achado e o quizer restituir, dirija-se a rua da Cruz, n. 10, que será gratificado.

-- Fica sem effeito o annuncio feito pelo abaixo assignado no *Diario de Pernambuco*, de 13 do corrente, sobre a casa de Manoel Gomes da Silva, na Capunga, por estar livre e desembaraçado.
José da Silva Saraiva.

-- O abaixo assignado declara que toda a pessoa que tiver conta com elle, haja de a mandar em carta fechada na cidade do Rio-Grande-do-Norte, para ser paga. O mesmo abaixo assignado pede aos seus amigos que lhe queiram perdoar o não podêr elle se despedir de alguns pela brevidade de sua viagem, o que agora faz, offerecendo-lhes o seu diminuto prestimo naquelle lugar, para o que for de seus serviços. -- *José Lourenço do Amaral.*

-- Aluga-se uma grande propriedade, na povoação do Monteiro, que foi do fallecido Francisco da Silva: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 55, com J. J. de Carvalho Moraes.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da propriedade da travessa da Madre-de-Deos, n. 16, no Recife.

-- O Sr. P. M., professor publico de... da..., queira ir a rua do Amparo, em Olinda, n. 36, pagar o que deve desde 1835; quando não, verá o seu nome por extenso.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio e para escravos: tambem correm-se folhas com a maior brevidade possivel e por preço muito commodo.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12.

tem pianos de novo modelo, feitos de proposito para este paiz: são riquissimos, e de machinismo e vozes superiores, o que se afiança ao comprador: tambem tem pianos inglezes que são pouco usados; concerta e afina pianos com toda a perfeição; vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos: tudo por preço commodo.

-- Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro: na rua estreita do Rozario, n. 34.

— No dia 7 do corrente foi apanhada uma canoa de conduzir areia, quem fôr seu dono, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia, ou a bordo do brigue *Santa-Maria-Boa-Sorte*, ancorado no Forte-do-Mattos.

-- Francisco Ignacio de Atahide scientifica a quem convier que hoje appareceu em sua casa, da qual ja tinha conhecimento, o moleque Manoel, de nação, solicitando para que elle o comprasse a seu senhor, que diz ser actualmente o Snr. Vicente da Cunha, morador no engenho Gracuipe, que o autorisara para procurar quem o comprasse: e por isso póde o dito Sr. Cunha mandar tratar a venda do escravo, ou tomar conta delle no caso de não se realisar a venda. -- Recife, 10 de janeiro de 1849.

-- Aluga-se uma preta para ama de leite, nas Cinco Pontas, n. 120. Na mesma casa ha uma mulher que se offerece para criar algum menino impedido.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço ordinario de padaria, pagando-se todos os mezes o que se ajustar: na padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz.

— Vendem-se 5 bonitos moleques de 12 a 18 annos, sem vicios; 3 bonitas escravas com habilidades, tendo uma dellas parido ha 4 mezes, com muito bom e abundante leite, e a cria mulatinha: uma parda de bonita figura, de 20 annos, e com habilidades; 4 pretos, sendo um delles bom carreiro; um dito pescador do alto e bom canoeiro, dá-se muito em conta; um mulatinho de 14 annos, optimo para pagem: na rua do Vigario, n. 24.

— O abaixo assignado, com sitio no lugar do Giquiá, sabendo que os arrematantes do dizimo do capim de planta e tem collectado, e pretendem haver delle o importe da collecta, avisa aos mesmos que protesta não pagar a injusta e arbitraria collecta; por quanto, estando pela lei sómente obrigados a este onus os que negociam neste producto, o abaixo assignado tem em seu sitio apenas uma pequena planta para o gasto dos seus cavallos, que até mesmo não he sufficiente, pois em muitas occasiões vê-se na precisão de compra-lo, não está por certo obrigado a pagar o dizimo daquillo que não vende: e para que os Senhores arrematantes fiquem entendidos, faz a presente declaração.—*Antonio Joaquim de Mello.*

-- Carlos Francisco da Silva, subdito brasileiro, vai a Angola.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

AULA DE PRIMEIRAS LETTRAS.

O abaixo assignado, tendo determinado dar principio aos trabalhos de sua aula de primeiras lettras e grammatica portugueza no dia 8 do corrente, avisa aos pais de seus alumnos, e em particular aos Srs. pais de familia que quizerem matricular os seus filhos, que o poderão procurar na casa de sua residencia na rua Velha, n. 32. Tambem se ensina meninas a ler e a todas as qualidades de costuras por uma mensalidade mais commoda do que em outra qualquer parte.— *Vicente Ferreira da Cruz.*

HOTEL-COMMERCIO.

Rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13.

Continúa a ter sorvete todos os dias de varias qualidade, assim como acharão quatro salas decentemente mobiliadas, sendo duas para senhoras e duas para homens.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, tudo com brevidade.

Sementes de flores as mais bellas da Europa.

He chegado á rua larga do Rozario, n. 24, o mais bello sortimento de sementes de flores das bellas damas, como sejam: cravos e cravinas, rainuculos de diversas côres, borboletas de Hollanda, goiv.s de côres singelos e dobrados, jacintas, topes de damas, junquilhos, secias dobradas, assim como a verdadeira semente de côve-flor. Os amadores d. natureza encontrarão ahi com que, em pouco tempo, possam tornar a admiração da Europa no Brasil.

-- José Moreira Gomes faz saber ao respeitavel publico e principalmente aos Srs. negociantes a retalho, que deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim Felix da Rosa desde o dia 10 do corrente, por assim lhe convir, e muito agradece ao mesmo Sr. Rosa o bom tratamento que lhe deu durante o tempo que esteve em sua casa.

Deposito de rapé andarahy e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como sempre se achará no mesmo deposito o melhor chá nacional brasileiro, em caixinhas de 5, 8 e 16 libras, por preço commodo. O rapé vende-se a retalho nas seguintes casas: rua da Cruz, n. 62; rua da Cadeia do Recife, n. 17; rua do Encantamento, n. 4; rua do Vigario, n. 14; rua da Cacimba, n. 2; rua do Cordoniz, n. 11; rua do Collegio, n. 9; praça da Independencia, ns. 4 e 39; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo; rua Direita, ns 6, 16, 53 e 141; rua das Cinco-Pontas, n. 50; pateo do Carmo, n. 2; rua larga do Rozario, ns 29 e 35; rua do Cabugá, n. 7; rua Nova, n. 50; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 2, 46 e 56.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

— O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação. pelo presente convida a todos os irmãos para que se reunam no consistorio da igreja, no domingo 14 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de se proceder á eleição da nova mesa; ficando certos que, em sendo 11 horas, se procederá á eleição com os irmãos que estiverem presentes: outro sim, roga aos irmãos que compõem actualmente a mesa, se dignem comparecer logo ás 9 horas, para podêr antes da eleição trabalhar e ultimar algumas cousas que ha a fazer.

-- O Snr. alferes do sexto batalhão de caçadores Frias Villar haja de annunciar a sua morada para se lhe entregar uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro.

-- Aluga-se uma casa terrea sita na rua da Florentina, n. 9, com bons commodos para familia: a tratar na rua da Cruz, no Recife, n. 30.

-- Quem precisar de uma mulher crioula e livre para ama de uma casa de homem solteiro, ou casado com pouca familia, a qual he de bons costumes, já affeita a este genero de vida, e sabe fazer todo o serviço interno de uma casa, excepto engommado, dirija-se a rua da União, na Boa-Vista, casa terrea sem numero, do lado do poente, e com lampeão na porta, ou annuncie.

-- José Antonio de Souza Machado embarca para o Rio-de-Janeiro uma escrava de sua propriedade, de nome Delfina, crioula, e o crioulo Francisco da Cruz que se acha preso na cadeia desta cidade, por mandado de seu senhor o tenente-coronel Francisco de Paula Souza Leão, por ordem de quem se embarca.

-- Manoel Luiz Gonçalves embarca para o Rio-de-Janeiro o escravo crioulo, de nome Domingos, por ordem de Ismael da Cruz Gouveia.

— Perdeu-se uma carteira na noite do dia 11 do corrente, á entrada do theatro de Apollo, contendo em dinheiro 45$000 rs. e diversas cartas e papeis que só servem ao proprio dono; por isso se roga á pessoa que a tenha achado, aqueira entregar na casa do Sr. Thomaz d'Aquino Fonseca, rua do Vigario, ou na loja de ferragens, n. 56, rua da Cadeia do Recife, podendo ficar pela sua gratificação com a dita quantia de 45$000 rs.

-- Manoel Antonio Vieira Martins, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio, e declara nada dever a pessoa alguma, deixando encarregado de receber suas dividas ao Sr. João Antonio de Moraes. O annunciante offerece aos seus amigos e patricios o seu diminuto prestimo na cidade de Loanda para onde segue.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e juntamente de uma pessoa para tratar de um sitio, e fazer todo o mais serviço que se offerecer: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

-- A casa da Capunga de Manoel Gomes da Silva esta embargada pelo abaixo assignado, para pagamento de quatro lettras no valor de 189,756.
Antonio Ferreira da Costa Braga.

AULAS DE PRIMEIRAS LETTRAS.

Do dia 10 do corrente mez em diante, estarão abertas as aulas de meninos e meninas dirigidas pelo abaixo assignado na mesma casa de sua residencia na Boa-Vista, travessa do Veras, sobrado n. 13, e promptas a receber, não só seus antigos alumnos, como outros novos que seus pais queiram confiar-lhe a sua educação, com toda decencia, moralidade e prompto adiantamento.
Policarpo Nunes Correia.

-- O Sr. J. M. C. A. queira mandar pagar 46,000 rs. que deve ha mais de um anno de subscripção de um periodico, cuja quantia recebeu de Goianna; do contrario se publicará seu nome por extenso.

-- Aluga-se uma casa na Passagem, antes de chegar a ponte pequena e confronte a casa em que foi theatro, com excellentes commodos, grande quintal murado, cacimba, estribaria, quarto para pretos: a tratar no mesmo lugar, n. 1.

Sorvetes.

O respeitavel publico achará no botequim francez da rua Nova, n. 69, um lugar muito agradavel e fresco para tomar sorvetes; todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

-- Alugam-se os primeiro e segundo andares do sobrado da rua do Caldeireiro: a tratar no pateo do Carmo, n. 9, segundo andar.

-- Um rapaz brasileiro que tem pratica de escrever commercialmente se offerece para o indicado fim a qualquer dono de estabelecimento, que por sua natureza não possa ter um caixeiro effectivo, accrescendo que o annunciante, além de ter boa lettra, será commodo em seus ajustes: quem o pretender annuncie.

-- Na rua da Cruz, n. 21, perdeu-se um cachorro de fila, novo, grande e com as orelhas cortadas: dá-se boa gratificação a quem o levar.

-- Aluga-se um casa nova de um andar, na rua da União, bem repartida e grande, no fundo da casa de Manoel Alves Guerra da rua da Aurora: a tratar com o mesmo Guerra.

Compras.

-- Compra-se uma imagem de N. S. das Dôres, que tenha 3 palmos de comprimento, e que seja perfeita: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes, ou annuncie para se ir ver.

-- Compra-se ouro, tanto de lei como baixo: quem tiver annuncie.

-- Compram-se, effectivamente, garrafas e botijas vasias: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

Vendas.

INFORMAÇÕES SEMESTRES.

Vendem-se informações semestres para os corpos de primeira linha: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS

para sacerdotes, para algibeira, para escriptorio e para porta: vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vendem-se saccas com arroz de vapor, de superior qualidade, a 2$200 rs. a arroba, e ditas do mais ordinario, a 1$600 rs.: no armazem do fallecido Braguez.

— Vende-se no pateo do Terço, venda n. 7, farinha muito superior, em saccas.

-- Vendem-se charutos da Bahia, os melhores que teem apparecido: vendem-se, não só em grandes porções como em pequenas até uma caixa, por preço muito em conta: na rua da Madre-de-Deos, loja de chapéos, n. 32.

CHARUTOS DA BAHIA.

Vendem-se os melhores charutos da Bahia: na rua da Cadeia do Recife, n. 48 primeiro andar.

Pão de milho.

Na rua dos Guararapes, n. 5, em Fóra-de-Portas, ha todos os dias excellente pão de milho a venda, feito com o maior asseio possivel; e igualmente quatro differentes sortes de farinha de milho, sendo a primeira finissima e propria para cangica, e as outras mais grossas para angu, pão-de-ló e para sustento de passarinhos. O proprietario deste estabelecimento, tendo um bom moinho de vento com que faz esta farinha, se compromette a fornecer qualquer padaria com a porção que quizer diariamente. O mesmo proprietario chama a attenção dos Srs. commandantes dos corpos de primeira linha para este pão, que, não sendo no paladar inferior ao de trigo, e sendo mais nutriente e barato que este, parece por isso mui proprio para a tropa.

A ELLES, FREGUEZES.

Continuam-se a vender os chapéos da Italia, pelo barato preço de 1,280 rs.: nas Cinco-Pontas, n. 82, e na rua da Praia, n. 74.

Gangas da India,

amrellas a peça

de duas larguras pelo barato preço de dez tustões, para realisar contas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- Acaba de chegar pela barca franceza *Jules* muito superior vinho de Bordeaux, tanto em quartolas, como engarrafado, em caixas de 1 duzia, assim como tambem sardinhas em latas de 1/4 e 1/2, azeite doce em caixas de uma duzia de garrafas, excellente vinho de Borgonha em cestas de 1 duzia, ago'ardente de França, Champanha en garrafas, e meias ditas da verdadeira marca *Cometa*; o que tudo se vende por preços rasoaveis, em caza de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

-- No armazem do Bacelar, defronte da escadinha do caes da Alfandega, vendem-se caixas com velas de sebo de superior qualidade: os pretendentes dirijam-se ao dito armazem, ou a rua da Cruz, no Recife, n. 66.

-- Vendem-se saccas com boa farinha: na rua do Rangel, n. 8, e no becco do Carioca, armazem do Pinto.

Gotas egypcias.

Remedio sem igual para dôr de dentes, já bem conhecido no Rio-de-Janeiro, provincias do sul e ultimamente nesta provincia, pela sua efficacia em alliviar a dôr mais tenaz, quer seja motivada pela carie, quer por inflammação; mas so a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

-- Vende-se uma porção de taboado de sedro, proprio para marceneiro: no becco do Gonçalves, armazem do Araujo.

Extracto de salsa-parrilha concentrado do Dr. Mead.

Ha quatro annos, desde que esta superior preparação de salsa-parrilha foi conhecida no Brasil, principalmente no sul onde está conhecida como um dos remedios mais efficazes para todas as molestias, produzidas pela impureza do sanguo, como sejam escrophulas, ou alporcas, molestias syphiliticas e mercuriaes, rheumatismo, chagas ulcerosas, tumores brancos, doenças do figado e da cutis, debilidade geral, etc.; he tambem recommendada para as molestias interiores, em que se suppõem os bofes e peito atacados, e bem assim naquellas em que a constituição estiver arruinada pelo uso exagerado de preparações mercuriaes. As curas que tem effectuado nestas molestias são tão numerosas e completas, que alli tem ganho o titulo de verdadeiro restaurador da saúde. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

ILEGÍVEL

--- Vende-se uma imagem de S. João Baptista, muito perfeita! na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

—Vende-se um escravo muito bom para quem tiver sitio, por estar acostumado ha annos em sitio, he bom vendedor de fructas, sabe bem comprar os arranjos de uma casa, entende de todo o serviço, lava mui bem uma casa de sobrado com todo asseio, por preço commodo: na rua Formosa, na terceira casa.

-- Na rua Nova, n. 18, loja de M. A. Cajú, ha um completo sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto superior como mais inferior; bem como fazendas de todas as qualidades tendentes a homem para se fazer qualquer obra de encommenda. Na mesma loja vende-se um moleque de 15 annos pouco mais ou menos.

-- Vende-se um elegante pardo de 16 annos: proprio para pagem: na rua da S.-Cruz, venda n. 3, se dirá quem vende.

— Vendem-se 50 palmos de frente do terreno que finda a estrada da Capunga, indo para o porto da Madeira em Beberibe, tendo fundos até o rio: na rua Imperial, n. 21.

-- Vende-se um piano perpendicular, de jacarandá, muito commodo, por não occupar muito espaço de sala, em bom uso: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 17, por cima do armazem de tijolo, do lado da cadeia.

-- Vendem-se charutos chegados ultimamente da Bahia, bem como: populares, bom-gosto, regalia: dizem que os populares são os melhores que teem apparecido neste mercado: na rua Nova, n. 18. Na mesma loja tambem se vende um par de dragonas novas para official subalterno, uma barretina, um barretão, uma canana: tudo por preço commodo

Lonas inglezas.

Vendem-se peças de lona ingleza, de bôa qualidade, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Cal de Lisbôa.

Vende-se muito nova e superior cal virgem de pedra, desembarcada ha poucos dias, e em barris pequenos de quatro arrobas e meia: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

-- Vendem-se peças de madapolão muito largo, com 20 varas, proprio para forro e roupa de escravos, a 2,800 e a 3,000 rs.: na rua do Caes, n. 17.

Chá nacional de S.-Paulo.

Vende-se o muito superior chá de S.-Paulo, em caixas de 1, 2, 6 e 13 libras: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes vendem-se saccas com café de escolha de primeira qualidade, a 1,700 rs a arroba; barricas com bacalhão de escama, a 9,000 rs.; ditas com farelos, a 4,000 rs.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

—Vende-se um lindo moleque de 12 annos; uma bonita mulatinha de 7 annos: todos em conta, por serem de pessoa que se retira: na rua larga do Rozario, loja n. 35, se dirá quem vende.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

-- Vendem-se muito boas nozes, chegadas ultimamente, por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira.

-- Vende-se a venda da rua do Mondego, n. 64, com commodos para pequena familia, e com poucos fundos: a tratar na mesma venda.

Vinho barato.

Vende-se, na venda n. 88, defronte da matriz da Boa-Vista, junto a botica, vinho de Lisbôa, a 1,120 rs.; dito do Porto, a 1,200 rs. a canada, e a garrafa a 160 rs.; letria, a 260 rs.; presuntos, a 320 rs. a libra; arroz de vapor, a 100 rs. a libra; e todos os mais generos de venda por preço commodo.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

Vende-se na rua do Vigario n. 19, 2.º andar, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, e em caixas pequenas, muito bem sortidas, por ser de 3 até 16 em libra; e tambem ha velas de uma e de meia libra, brandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Chegou da França na *Jules* e acha-se a venda no seu unico deposito em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10, o vinho de

Champanha marca estrella

da fabrica de Moet & Chandon em Epernay, cujo vinho ultimamente achou a maior approvação na Europa.

— A bordo do patacho *Alagoense*, em frente do trapiche do algodão, vende-se farinha de mandioca de muito boa qualidade, em grandes e pequenas porções, por preço commodo.

Madeira de pinho

Vende-se a melhor madeira de pinho que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, o primeiro volume dos Sete Peccados Mortaes, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, por 1,600 rs.; o Mendigo negro de Paulo Feval, traduzido em portuguez por A. Rego, 1 v., por 1,000 rs.; as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco; Amor e Melancolia, por Castilho; o primeiro, segundo e terceiro volumes da Lizia Poetica.

-- Vende-se farinha do reino muito nova, assucar, letria, macarrão, passas, farinha, araruta, tapioca, genebra da Hollanda, superiores vinhos engarrafados e a retalho, superior cerveja branca e preta, manteiga franceza e ingleza, cha, rapé, arroz, breu, esteiras do sul: tudo do melhor e por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua de Hortas, venda n. 52, na esquina que volta para a rua de S.-Thereza.

— Vendem-se muito superiores batatas a granel, chegadas no primeiro do corrente mez, a 720 rs. a arroba, porção de 10 arrobas para cima, e menos a 800 rs.: na travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 16.

—Vendem-se duas pretas, uma de nação, de 16 a 18 annos, que cose alguma cousa, cozinha e faz todo o serviço de uma casa, e a outra crioula, e vendedeira de rua: vendem-se por seu senhor retirar-se para fóra com brevidade: na rua da *Trempe*, sobrado n. 1.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se panno de algodão da terra, de muito boa qualidade, a 220 rs. a vara: na rua do Queimado, n. 57.

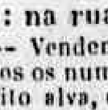
-- Vende-se um moleque de 7 annos; uma escrava com cria, muito boa costureira, e que faz chapéos e toucas e engomma bem; 3 pretas de 16 a 20 annos, com habilidades, e que são boas quitandeiras; um pardo de 18 annos, de muito boa conducta, e he optimo para pagem: de todos estes escravos se aliança a conducta: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 560 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 560 rs. o covado.



Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

COBRE.

Vende-se cobre para forro e caldeireiro: na rua da Cruz do Recife, n. 17.

--- Vendem-se superiores lonas americanas, de todos os numeros; chapéos do Chili, finos e de côr muito alva, como teem vindo poucos; potassa nova, superior, por preço muito commodo: na Praça-do-Commercio, n. 6, a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira.

NOVO PAÕ A PROVENÇA E BOLACHINHA REGALIA.

Fabrica-se na Santa-Cruz, padaria de uma só porta, com a frente para a rua do Sebo; assim como tambem toda a qualidade de bolacha de differentes tamanhos, entre ellas a bolachinha d'agoa e sal de 30 em libra, furadinha, torradinha e tudo o mais que he proprio destes estabelecimentos, empregando-se sempre as melhores e mais novas farinhas que ha no mercado: o mesmo se acha a venda na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, deposito da mesma padaria; e na esquina da rua do Collegio, venda do Sobral, tão sómente a bolachinha regalia doce.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, na estrada de S.-José do Manguinho, por barato preço: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

Rapé princeza de Lisbôa, a 2,000 rs. a libra!

Vende-se rapé fino princeza de Lisbôa, a dous mil rs. a libra: nada ha mais barato, a elle: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

— Vende-se na loja de quatro portas da rua do Cabugá, sortimento de bicos feitos nas ilhas, de linho puro; e linas de linho, proprias para lavarintos, as mais finas que teem apparecido.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, no melhor local do Recife, a rua da Madre-de-Deos, n. 5: a tratar na mesma venda, ou na loja de ferragens n. 56, da rua da Cadeia do Recife.

— Vendem-se navalhas de aço da China, para barba; oculo para todas as idades; tesouras para unhas; lonetas; e outras muitas miudezas baratas: na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Vendem-se dous molecotes de nação, de 18 annos; 3 escravos de nação, sendo um delles cozinheiro; dous ditos da meia idade; 4 pardos moços, de bonitas figuras, sendo um delles mestre de assucar, outro carpina e 2 de enxada; 4 negrinhas moças; duas molecotas de todo o serviço; 3 escravas de bonitas figuras: todos por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se um Atlas de Simencourt, em muito bom estado, por 6,000 rs.; uma Arithmetica de Bezout, em bom estado, por 1,280 rs.: na rua do Hospicio, n. 4.

-- Vendem-se filhotes muito gordos, a 400 rs. cada um; um lindo casal de pombos mariolas: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se farinha de mandioca

em saccos; no armazem n. 30, na rua da Madre-de-Deos, ao lado da alfandega.

Maçãas e castanhas.

Hoje estão a venda, no arco da Conceição, o restante das barriquinhas com maçãas, vindas no gello. Aproveitem-se do preço e da qualidade, que por algum tempo cá não vem mais: tambem se vende na rua do Vigario, armazem do Cunha.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos, n. 20, vendem-se saccas com 6 arrobas e 8 libras de superior farinha de trigo, da melhor qualidade que vem a este mercado, e chegada ultimamente, pelo barato preço de 16,000 rs. a sacca.

-- Vende-se uma boa escrava moça, sem vicios nem achaques, e que lava, engomma, cozinha e faz alguns doces soffrivelmente: o motivo da venda he por seu senhor retirar-se para a Europa: na rua das Cinco-Pontas, n. 82.

He barato 1$000 rs.!!

Vendem-se esteiras de Angola, grandes, a 1,000 rs. cada uma; ditas pequenas, a 400 rs.; ditas de carnaúba, de varios preços: todas são de muito boas qualidades, e julga-se que por estes preços não chegarão para as encommendas, por isso roga-se aos compradores que venham fazer a devida escolha, se não, se não: na rua Direita, venda n. 76.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja ha uma grande porção de chitas finas e de côres fixas, que para se acabarem com brevidade, vendem-se, as peças a 5,800 rs., e o covado a 160 rs.; bem como um resto de riscado monstro, a 240 rs..

--Vendem-se cento e tantas barricas que fôram de trigo, muito novas: atras da matriz da Boa-Vista, n. 26.

-- Vende-se café moido para as tabernas, muito bom, e mais barato do que em outra qualquer parte: tambem se recebe café para se moer, por preço commodo: atras da matriz da Boa-Vista, n. 26.

-- Na destilação da Ribeira, n. 17, vendem-se 2 escaleres de quatro remos, um com 20 palmos de quilha, e o outro de 30, todos novos, feitos de sedro e bem construidos.

— Continúa-se a vender espirito de 36 a 41 gráos: na restilação da travessa da Concordia.

— Vende-se, por preço commodo, um lindo carro de duas rodas, que os Francezes chamam tilbury, com os seus competentes arreios: na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

Escravos Fugidos

-- Fugio e consta andar nesta cidade um preto, de nome Joaquim, de estatura regular, bastante cheio do corpo, olhos grandes e abugalhados, nariz muito chato; levou calças e camisa de algodão da terra, e bonete proprio de marujo. Este preto tem andado embarcado e já foi do Sr. Joaquim Lopes de Almeida. Quem o pegar leve-o a rua da Cadeia-Velha, n. 33, que será gratificado.

Boa recompensa.

Fugio, do engenho Taquary, comarca de S.-Antão, no domingo, vespera de festa do Natal, o crioulo Manoel, natural do sertão do Siridó; he alto, de bom corpo, côr fula, cabello pouco pichaim, alguma cousa barbado, pés e mãos seccas, e em uma das mãos junto a monheca uma cicatriz bem visivel proveniente de talho, e no peito do pé oposto outro igual; tem 20 e tantos annos: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou na rua do Queimado, n. 27, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849

ILEGÍVEL